

EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO DO CINEMA REALIZADO POR MULHERES

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Rúbia Mércia de Oliveira Medeiro, Sylvia Beatriz Bezerra Furtado

A presente pesquisa trata da investigação do cinema realizado por mulheres (cis, trans, lésbicas, negras, brancas e indígenas) que passaram pelo processo de formação da Escola Pública de Audiovisual da Vila das Artes, no período de 2006 a 2018, este programa está vinculado a UFC como curso de extensão através do Curso de Cinema e Audiovisual/ ICA. Queremos, a partir de um conjunto de filmes, compreender quais gestos cinematográficos se inscrevem sob a perspectiva de gênero – quais suas singularidades; que corpos os constituem; quais territórios são traçados – assim como o papel do processo de formação das realizadoras no fazer desses cinemas. Para tanto, nos fazemos acompanhar dos estudos de gênero, de teorias do agir coletivo que permitam as dinâmicas entre o fazer cinematográfico e a construção de uma cena artística na cidade e, ainda, da análise dos efeitos da formação nessa composição. Usaremos dois referenciais metodológicos: de um lado o método da cartografia como instrumento de análise dos processos de formação e realização, de outro, os métodos experimentados por Aby Warburg em torno da montagem como forma de análise de certas estruturas de sensibilidade que emergem da visualidade desses filmes na relação com os modos de vida que constituem o cotidiano dessas mulheres. Trazer essa questão para discussão e desdobramento, entender os modos como a cena cinematográfica é ocupada com os filmes que são realizados por mulheres é, sobretudo, uma posição em relação ao modo como esta cena se articula. O cinema realizado por mulheres, nas suas multiplicidades – suas diversidades sexuais, as diferentes origens sociais, raciais, de classe e éticas e os processos de subjetivação – é parte fundamental na transformação das formas que constituem esse universo sensível cinematográfico.

Palavras-chave: cinema. mulheres. formação. gênero.